

318

INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE ROEDORES EM ÁREAS DE AÇÃO ANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE VENÂNCIO AIRES-RS. Daniel R. Scheibler, Alexandre U. Christoff (Instituto de Biociências, Departamento de Zoologia, UFRGS).

A fauna de mamíferos no estado do Rio Grande do Sul é pouco conhecida sob os enfoques sistemático e biogeográfico. Venâncio Aires está situado na região centro-nordeste do estado, entre as bacias dos rios Jacuí e Taquarí. Neste município, entre fevereiro de 1998 e março de 1999, capturou-se roedores no solo e sobre o extrato arbóreo, utilizando 90 armadilhas Tomahawk do tipo live-trapping. Estas foram dispostas no terreno como grades fixas ou em transectos. Foram amostradas quatro diferentes áreas. Em áreas de cultivos abandonados a menos de dois anos foi registrada apenas fauna alóctone, *Mus musculus* e *Rattus norvegicus*. Em áreas de cultivos mais antigos foi registrada simpatria entre *M. musculus* e as espécies autóctones *Akodon* sp (2n=44), *Bolomys lasiurus* e *Oligoryzomys* sp., da família Cricetidae. Houve simpatria também na várzea inundável, com a ocorrência de *Mus musculus*, *Rattus norvegicus*, e os autóctones *Akodon* sp (2n=44), *Nectomys squamipes*, *Oligoryzomys* sp. e *Oxymycterus iheringi*, da família Cricetidae. Áreas de borda de matas nativas apresentaram somente roedores silvestres, *Akodon* sp (2n=44), *Oligoryzomys* sp., *Oxymycterus iheringi* e *Sciurus ingrami* (Sciuridae). Dentre os roedores capturados na região, pode-se destacar dois deles: *O. iheringi*, por ser o primeiro registro no estado na Floresta Estacional Decidual, e *S. ingrami*, um esquilo cuja coleta representa o registro mais meridional para a espécie. *S. ingrami* foi a única espécie coletada no estrato arbóreo.